



Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0484 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Aprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto. De modo geral, a obra traz uma narrativa autoral que incentiva o prazer pela leitura e a perspectiva acerca da diversidade humana por meio dos nomes das pessoas, introduzindo questões sobre o brincar, autoestima, cultura infantil e curiosidade, que são exploradas no texto. Nota-se essa perspectiva nas páginas 16, 17, 18 e 19: “Não importa se você divide o seu com outro alguém, porque” [...] “É tanto nome que ninguém fica sem”. Trata-se de um texto que se aproxima do universo infantil, o que crianças costumam gostar muito. É uma narrativa que busca a participação ativa do leitor por meio das características do nome próprio de cada um. A obra estimula a refletirem sobre os mais variados tipos de nomes de pessoas, sobre as brincadeiras e os apelidos que cada um recebe. Desta forma, a obra apresenta linearidade narrativa com referências estéticas a cerca da diversidade e das culturas infantis. A simplicidade da linguagem, aliada ao humor e à brincadeira linguística, estimula a criatividade e a construção de sentido pela criança, como vemos na página. 15: “Ou dá pra juntar dois e ver o que sai!” É uma obra de gênero “narrativas autorais”, com um texto divertido de adivinhas. Ainda na perspectiva da qualidade literária da obra é possível encontrar um movimento que se desenha desde seu título, marcando um caminho pela perspectiva do brincar e da curiosidade acerca dos nomes das pessoas. Trata-se, assim, de uma obra com movimentos lúdicos e reflexivos sobre o universo infantil e o despertar da imaginação: “Alguns parecem apelidos e outros são bem compridos!” (pp. 10 - 11).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_ZIP.zip	19
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_ZIP.zip	18
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_ZIP.zip	10-11
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_ZIP.zip	16
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_ZIP.zip	17

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura. Por meio da estrutura em forma de adivinha, o texto convida as crianças a participarem ativamente da leitura, tentando descobrir o enigma proposto e relacionando-o às próprias experiências e identidades. A ausência de respostas diretas estimula o diálogo entre leitor e texto, incentivando a imaginação, o humor e a curiosidade. Alguns exemplos que da obra que reforçam a apreciação estética e à participação criativa na leitura (p. 03) “Então, tente adivinhar: o que é, o que é, que todo mundo tem?” Formulação direta ao leitor, que o convida à interação. (p. 09): “Tem também aqueles que formam um jardim.” Metáfora aberta, que permite múltiplas interpretações e associações poéticas. (p. 12): “É só colocar Júnior pra ficar igual ao do pai”, pista lúdica que sustenta o jogo sem resolver o enigma. O texto funciona como uma brincadeira literária, oferecendo espaço para a criança completar sentidos, dialogar com a linguagem e transformar a leitura em uma experiência participativa e criativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_ZIP.zip	3
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_ZIP.zip	9
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_ZIP.zip	12

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. A autora recria o gênero tradicional da adivinha em linguagem rimada e musical, valorizando o jogo de descoberta e as relações afetivas ligadas à identidade e à nomeação. O livro transforma algo cotidiano, o nome próprio, em objeto de curiosidade e imaginação, articulando ludicidade, poesia e pertencimento. Alguns exemplos que da obra que reforçam a criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. (pp. 4–5) "José, João, Maria e Luiz também adoram companhia!", referência à diversidade de nomes familiares, reconhecíveis pelas crianças brasileiras. (pp. 6–7) "Alguns vêm de longe, outros sempre estiveram aqui.", abre espaço para pensar a origem dos nomes e das pessoas, relacionando-se à pluralidade cultural e étnica. (pp. 16–17): "Não importa se você divide o seu com outro alguém", aponta para o valor simbólico e coletivo dos nomes, promovendo identificação e empatia. A inventividade da obra está na forma como transforma o ato de nomear em um jogo poético e reflexivo, permitindo às crianças reconhecerem-se como parte de uma cultura viva, diversa e compartilhada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_ZIP.zip	6-7
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_ZIP.zip	16-17
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_ZIP.zip	4-5

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças. A linguagem da obra é simples, rítmica e acessível às crianças da Educação Infantil, respeitando o universo linguístico da faixa etária. O texto utiliza frases curtas, rimas e repetições, recursos que facilitam a compreensão auditiva e visual e estimulam o prazer pela leitura. O tom brincalhão e musical reforça o caráter lúdico do gênero adivinha, promovendo a aproximação afetiva e espontânea com a linguagem escrita. Vimos no exemplo "Então, tente adivinhar: o que é, o que é, que todo mundo tem?" (p.3), linguagem direta, convidativa e de fácil entendimento para o público infantil. Ou ainda "Tem também aqueles que formam um jardim" (pp. 8–9), rima simples e imagem poética que amplia o imaginário das crianças sem exigir abstrações complexas. Na página 4: "Ana é pra lá e pra cá", brincadeira com a linguagem por meio da menção implícita aos palíndromos. A coerência linguística da obra está na escolha de uma linguagem lúdica e acessível, que convida as crianças a interagir com o texto e a reconhecer a força criativa da palavra por meio da brincadeira.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_ZIP.zip	8-9
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_ZIP.zip	3
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_ZIP.zip	4

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I)?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto foge de estereótipos e promove a ampliação do repertório linguístico infantil por meio de um discurso inclusivo, poético e brincalhão. A obra valoriza a diversidade e singularidade dos nomes e, por extensão, das pessoas, reforçando o respeito às diferenças. A linguagem é marcada por rimas, variações sonoras e metáforas simples, que enriquecem o contato da criança com a musicalidade da língua e com a pluralidade cultural dos nomes. Na página 3: "Seja igual ou diferente, toda a gente tem...", verso que acolhe a diferença como algo natural e compartilhado, afastando estereótipos de identidade. Nas páginas 6 e 7 "Alguns vêm de longe, outros sempre estiveram aqui", introduz noções de pertencimento e origem de forma poética e inclusiva, reconhecendo múltiplas heranças culturais. "Alguns parecem apelidos e outros são bem compridos" (pp. 10-11), amplia o repertório linguístico ao brincar com a sonoridade e a variação dos nomes, sem juízo de valor. A autora constrói uma narrativa que celebra a pluralidade e a identidade, estimulando a percepção da linguagem como expressão de diversidade, criatividade e convivência.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_.ZIP.zip	3
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_.ZIP.zip	6-7
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_.ZIP.zip	10-11

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos. Embora a obra não apresente personagens individualizados com falas próprias, a obra utiliza variações linguísticas poéticas e rítmicas que simulam a oralidade e o jogo verbal típico das adivinhas, gênero de tradição oral. A musicalidade e o uso de expressões simples, comuns no universo infantil, aproximam a linguagem da fala cotidiana das crianças, favorecendo a escuta e a participação. Observa-se o uso da estrutura paralelística e repetitiva, característica da oralidade na página 3: "Seja igual ou diferente, toda a gente tem...". O jogo rítmico e comparativo que lembra a cadência das adivinhas populares nas páginas 10-11: "Alguns parecem apelidos e outros são bem compridos". A expressão coloquial e brincalhona, que reforça o tom oral e próximo da fala infantil encontram-se, por exemplo, nas páginas. 14-15: "Ou dá pra juntar dois e ver o que sai"! A variação linguística está expressa nas escolhas rítmicas e sonoras que remetem à linguagem oral das adivinhas, tornando o texto acessível e convidativo ao público infantil, ao mesmo tempo em que valoriza a riqueza da língua falada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_ZIP.zip	14-15
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_ZIP.zip	10-11
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_ZIP.zip	3

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação). A narrativa apresenta originalidade ao transformar a estrutura clássica das adivinhas, forma tradicional da oralidade, em uma reflexão poética sobre a identidade e o nome próprio. O texto parte de uma pergunta enigmática, convidando a criança à curiosidade e à descoberta, e conduz a um desfecho surpreendente, em que a resposta (o nome). Alguns exemplos ao longo da obra que apresenta originalidade: Na página 03 “Então, tente adivinhar: o que é, o que é, que todo mundo tem?” introduz o suspense típico das adivinhas, estimulando a imaginação e a antecipação. Nas páginas 06–07: “Alguns vêm de longe, outros sempre estiveram aqui.” reforça a diversidade de respostas possíveis, mantendo o caráter aberto e criativo da narrativa. Nas páginas. 16–17: “Não importa se você divide o seu com o outro alguém, porque...”, prepara o leitor para a revelação final, que funciona como um efeito surpresa, valorizando o reconhecimento de si e dos outros. A originalidade da obra está na forma como Suria Scapin retoma o gênero da adivinha, unindo ludicidade e reflexão, e propõe um jogo poético que transforma uma simples pergunta em convite à descoberta da própria identidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_ZIP.zip	3
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_ZIP.zip	6-7
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_ZIP.zip	16-17

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra. Nota-se que há conexão entre texto verbal e imagens, que essa conexão é adequada à faixa etária, ampliando as referências estéticas permitindo a interação da criança com a obra. É possível notar essa perspectiva na página 03 onde a obra apresenta o jogo da advinha com a ilustração de uma árvore colorida com flores e animais a sua volta trazendo curiosidade a cena inicial, sobretudo porque está associada ao universo infantil ampliando significados de maneira integrada e criativa. As ilustrações de Mara Oliveira, apresentam um tratamento estético expressivo, vibrante e coerente com o texto poético de Suria Scapin. Feitas em lápis de cor, com paleta viva e colorida, as imagens dialogam com o texto ao representar uma multiplicidade de crianças em situações de brincadeira, convivência e alegria. Nas páginas 04-05 crianças de diferentes tons de pele brincam juntas em um cenário colorido, acompanhando o verso: "José, João, Maria e Luiz também adoram companhia!", visualmente expandindo a ideia de convivência e amizade. Nas páginas 10-11, a presença de uma criança em uma cadeira de rodas brincando com outras crianças amplia a leitura ética e simbólica do texto, promovendo representatividade e inclusão de forma natural e sensível. As ilustrações ampliam o universo de significação do texto, traduzindo em imagens coloridas e expressivas o tema da identidade coletiva e da diversidade. O diálogo entre palavra e imagem cria um convite à empatia e à valorização das diferenças, resultando em uma leitura visual tão poética quanto o texto verbal.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_ZIP.zip	4-5
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_ZIP.zip	10-11
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_ZIP.zip	3

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças. As ilustrações oferecem uma leitura visual autônoma e criativa, que complementa e amplia a dimensão do texto. Feitas com lápis de cor em tons vivos e contrastantes, as imagens retratam crianças diversas, em termos de cor de pele, corpo, gênero e deficiência, engajadas em brincadeiras coletivas, o que estimula o leitor a construir sentidos próprios e a se reconhecer nas cenas. Nas páginas 4–5, as crianças brincando de roda, apresentadas com expressões de intensa alegria, convidam à imaginação sobre os laços e as relações humanas para além do texto escrito. Nas páginas 14-15, a composição de meninas e meninos brincando de cabo de guerra cria uma narrativa visual paralela à verbal, reforçando a ideia de multiplicidade e alegria coletiva. Nas ilustrações há sempre animais nas cenas, ampliando a narrativa para ilustrar a relação estreita existente entre crianças e bichos (pp. 10-11). As ilustrações constroem um universo visual dinâmico e expressivo que dialoga, mas também ultrapassa o texto verbal, permitindo que as crianças criem suas próprias leituras. Essa autonomia imagética torna a obra especialmente rica para experiências de leitura compartilhada e mediada na educação infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_ZIP.zip	4-5
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_ZIP.zip	14-15
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_ZIP.zip	10-11

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade. As ilustrações revelam uma composição visual rica e coerente com o texto, em que cada elemento gráfico reforça a ideia de diversidade e identidade presente na obra. O uso das cores intensas e da técnica em lápis de cor conferem textura e vitalidade às imagens, enquanto os ângulos e enquadramentos variados contribuem para o dinamismo da leitura e o envolvimento do leitor. A disposição circular das crianças brincando de roda cria um cenário acolhedor que remete à coletividade, em harmonia com o verso como observa-se nas páginas 04–05: "José, Maria e Luiz também adoram companhia"! É possível verificar a preocupação em representar o universo cultural da infância nas páginas 06 e 07, representações cercadas de significados envolvidos na cultura das brincadeiras infantis, mobilizando o leitor a apreciar a ilustração para além dos seus traços, mas com as representações afetivas que elas transmitem. A presença de crianças com diferentes corpos, tons de pele e expressões amplia o sentido de inclusão e diversidade, unindo forma e conteúdo de modo natural e criativo nas páginas. 14–15. Os componentes plásticos, cor, textura, composição, gestualidade e expressividade, são utilizados de modo intencional para transmitir os valores de pluralidade e pertencimento propostos pela narrativa. A coerência entre forma e conteúdo resulta em uma leitura visual fluida, lúdica e cheia de movimento, que fortalece o caráter poético e inclusivo da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_.ZIP.zip	4-5
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_.ZIP.zip	6-7
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_.ZIP.zip	14-15

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário). As técnicas de ilustração utilizadas dialogam plenamente com o gênero narrativa autoral e com a abordagem temática da obra, a reflexão sobre o nome e a identidade. A ilustradora faz uso de lápis de cor e cores vibrantes, compondo cenas dinâmicas e expressivas que acompanham o ritmo lúdico e afetivo do texto. O estilo manual reforça a espontaneidade e o caráter artesanal, aproximando a linguagem visual do universo infantil. As texturas do lápis e o colorido vibrante das roupas e das flores e plantas do jardim criam uma atmosfera fantástica, coerente com o texto, como observa-se nas páginas 08-09: "Tem também aqueles que formam um jardim". A técnica em lápis de cor traduz visualmente a ludicidade do texto, criando uma harmonia entre forma e conteúdo. (pp. 14–15). O traço manual, as cores intensas e a expressividade dos personagens dialogam de modo sensível com o tema da identidade e da coletividade. Ressalta-se que o conjunto da obra contribui para ampliar o repertório linguístico das crianças. Essa perspectiva pode ser encontrada nas páginas 20 e 21 onde há representações significativas de nomes variados que fazem conexões específicas com o gênero da obra, "É tanto nome que ninguém fica sem... qual é o seu?".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_ZIP.zip	14-15
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_ZIP.zip	20-21
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_ZIP.zip	8-9

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionados à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. As ilustrações apresentam forte compromisso com a diversidade e representatividade, oferecendo às crianças referências visuais que fogem de estereótipos. As imagens mostram meninos e meninas de diferentes tons de pele, estilos de cabelo e características físicas, incluindo crianças com deficiência, sempre inseridas em contextos de brincadeiras, interação e afeto. Essa pluralidade estética amplia o repertório imagético infantil e reforça valores de respeito e pertencimento. Alguns trechos da obra com exemplos: Nas páginas 04-05: A brincadeira de roda reúne crianças de diferentes etnias e aparências, reforçando a ideia de convivência harmoniosa e coletiva. Nas páginas 16-17, as ilustrações de crianças com cabelos crespos, lisos e cacheados, interagindo de forma natural, reafirmam a valorização das diferenças individuais. Nas páginas 10-11: A presença de uma criança usuária de cadeira de rodas, participando ativamente das brincadeiras, representa a inclusão de corpos diversos e o direito à participação plena. A abordagem visual da obra rompe com padrões estereotipados e convida as crianças a se reconhecerem e reconhecerem o outro em sua singularidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_ZIP.zip	4-5
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_ZIP.zip	16-17
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_ZIP.zip	10-11

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema**3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema****3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema**

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura. O livro propõe uma reflexão aberta sobre identidade e singularidade, utilizando a forma de adivinha, gênero tradicional que convida o leitor à participação ativa. A pergunta “O que é, o que é, que todo mundo tem?” estimula o diálogo e o pensamento interpretativo das crianças, permitindo múltiplas leituras e respostas possíveis até a revelação final (o nome). A autora constrói um texto lúdico e provocador, que instiga a curiosidade e o senso de pertencimento sem impor uma resposta única. Ao longo da obra observa-se alguns exemplos: Nas páginas 02-03: O convite à adivinha (“O que é, o que é, que todo mundo tem?”) estabelece um jogo entre autora e leitor, estimulando a inferência e a imaginação. Nas páginas. 06 - 07, no texto “Alguns vêm de longe, outros sempre estiveram aqui.” Abre espaço para interpretações sobre origem, diversidade e pertencimento. Nas páginas 14-15, quando o texto afirma “Ou dá pra juntar dois e ver o que sai!”, a brincadeira com nomes compostos amplia a experimentação linguística e a criatividade infantil. A obra adota uma estrutura dialógica e interativa, própria das adivinhas, permitindo que as crianças participem da construção de sentido e reflitam sobre temas como identidade, diferença e igualdade, em um processo aberto e interpretativo. O tema se desenvolve provocando o leitor a refletir sobre diversidade a cultura do brincar mostrando às crianças a importância dos nomes para as pessoas. Essa perspectiva movimenta a narrativa, envolvida em recursos imagéticos significativos. Desse modo, nas páginas 10 e 11, onde o jogo de adivinha se movimenta em meio à diversidade de crianças ilustradas nas cenas: “Alguns parecem apelidos e outros são bem compridos”.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_ZIP.zip	2-3
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_ZIP.zip	6-7
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_ZIP.zip	14-15
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_ZIP.zip	10-11

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema de é desenvolvido de forma criativa e em harmonia com recursos narrativos, poéticos e imagéticosNa obra, o tema da identidade e do pertencimento, expresso por meio do nome próprio, é desenvolvido de maneira criativa. A autora Suria Scapin estrutura o texto como uma adivinha rimada, gênero que combina ritmo, musicalidade e interação, o que estimula a curiosidade e a participação das crianças. As ilustrações de Mara Oliveira ampliam o sentido poético, traduzindo visualmente o tema por meio de cenas coletivas, diversas e coloridas. As crianças representadas em brincadeiras e gestos afetuosos (pp. 04-05, 08-09 e 14-15) dialogam com os versos, expandindo a leitura para além do texto verbal e transformando o nome e, por extensão, a identidade, em uma celebração compartilhada. A obra articula texto e imagem de modo complementar e expressivo, usando os recursos poéticos e imagéticos para transformar um tema simples em uma experiência sensível e participativa, que convida o leitor a refletir e imaginar de forma autônoma.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_ZIP.zip	4-5
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_ZIP.zip	14-15
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_ZIP.zip	8-9

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. O livro desenvolve o tema da identidade e do nome próprio de maneira aberta e interpretativa, sem direcionar a criança a um pensamento único ou moralizante. A obra convida à reflexão e à descoberta pessoal, valorizando a curiosidade e o reconhecimento de si, sem impor juízos de certo ou errado. O tom é lúdico e poético, deixando espaço para que as crianças construam seus próprios sentidos a partir das rimas, repetições e imagens. Algumas exemplos do livro: pp. 04–05: Nos versos "José, Maria e Luiz também adoram companhia!", o texto apenas apresenta a diversidade de nomes, sem hierarquizar nem induzir comportamentos. Nas páginas 10–11: "Alguns parecem apelidos e outros são bem compridos" mostra diferentes formas de nomear, respeitando as múltiplas identidades, sem sugerir padrões. Nas páginas 16–17: "Não importa se você divide o seu com o outro alguém" evidencia a valorização do afeto e da partilha, sem prescrever comportamentos, mas incentivando uma reflexão. A narrativa preserva a liberdade interpretativa do leitor infantil, promovendo uma relação de descoberta e valorização pessoal, sem moralizar ou conduzir o pensamento. Essa abordagem respeitosa reforça o caráter poético e reflexivo da obra, em sintonia com os princípios do PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_ZIP.zip	16-17
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_ZIP.zip	10-11
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_ZIP.zip	4-5

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. O texto estimula as crianças a reconhecerem o próprio valor e o dos outros, promovendo o respeito à diversidade. O livro convida o leitor a pensar sobre o que torna cada pessoa única, mas também pertencente a uma coletividade. Como pode ser observado nas páginas 10 e 11 onde mostra as crianças brincando com uma diversidade marcada nas ilustrações para simbolizar a diversidade dos nomes das pessoas. Alguns exemplos do livro, nas páginas 06–07: "Alguns vêm de longe, outros sempre estiveram aqui", sugere pertencimentos variados e respeito às origens e culturas. Outros exemplos como nas páginas 16–17: "Não importa se você divide o seu com outro alguém", enfatiza o valor da partilha e do reconhecimento mútuo, promovendo empatia. A obra integra recursos poéticos e visuais que favorecem reflexões sobre autoestima, diversidade e convivência, ampliando o repertório ético e cultural das crianças e incentivando o respeito às diferenças como valor fundamental.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_ZIP.zip	10-11
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_ZIP.zip	6-7
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_ZIP.zip	16-17

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões. A narrativa apresenta um caráter que amplia e diversifica os horizontes sociais e culturais das crianças valorizando suas experiências e brincadeiras com as múltiplas linguagens. Essa perspectiva está bem marcada nas páginas 03 e 04, especificamente no trecho "Seja igual ou diferente, toda a gente tem, assim como você e seus amigos também! Então, tente adivinhar: o que é, o que é, que todo mundo tem?". O livro está centrado no tema do nome e da identidade, reconhece e celebra a diversidade sem impor hierarquias ou estereótipos. O texto afirma que todos possuem algo em comum, o nome, mas que cada um o carrega de modo único, o que simboliza igualdade e singularidade. As ilustrações coloridas e diversas reforçam esse princípio, representando crianças de diferentes cores de pele, com e sem deficiência, brincando juntas (pp. 4-5, 10-11 e 14-15). A presença de brincadeiras coletivas e gestos de afeto sugere convivência harmoniosa e respeito mútuo. A obra expressa, em sua forma e conteúdo, um compromisso com os direitos humanos e a diversidade, valorizando a diferença como riqueza coletiva e estimulando nas crianças uma compreensão ética, sensível e inclusiva do mundo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_ZIP.zip	10-11
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_ZIP.zip	3-4
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_ZIP.zip	4-5
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_ZIP.zip	14-15

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura. Os recursos gráfico-editoriais e imagéticos da obra são empregados de forma coesa e atrativa, ampliando as possibilidades de leitura e interpretação da narrativa. O projeto gráfico é limpo e organizado. As ilustrações dialogam harmonicamente com o texto, ocupando páginas inteiras ou se estendendo por duplas, o que cria um ritmo visual dinâmico. Alguns exemplos da obra: A imagem da primeira capa e da quarta capa se complementam, formando uma imagem só, que apresenta um grande grupo de crianças. Essa continuidade gráfica cria a sensação de uma infância coletiva, plural e integrada, reforçando o tema central do livro, a ideia de que, embora cada pessoa tenha um nome e uma identidade únicos, todas compartilham um pertencimento comum. O projeto visual, portanto, amplia o sentido de união e diversidade proposto pelo texto, convidando o leitor a perceber-se como parte desse conjunto colorido e múltiplo. As ilustrações ocupam as duplas de páginas, dando a sensação de amplitude e continuidade, como se o olhar do leitor pudesse percorrer livremente o espaço da cena. Essa escolha estética cria uma imersão visual, convidando a criança a explorar os detalhes, os gestos, expressões e interações entre as personagens, sem a interrupção de margens ou molduras rígidas. O uso de planos abertos reforça a ideia de que todos fazem parte de um mesmo universo compartilhado, enquanto o equilíbrio entre as figuras e o fundo cria um ritmo visual fluido e expansivo. Assim, o leitor é envolvido por uma atmosfera de movimento e convivência, o que reforça a mensagem de coletividade, inclusão e diversidade que atravessa toda a obra. (pp 06-07, 08-09 e 10-11).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_ZIP.zip	6-7
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_ZIP.zip	8-9
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_ZIP.zip	10-11

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético. Na narrativa, a composição visual é fundamental para criar efeitos de sentido que potencializam a narrativa. A diagramação da mancha textual é leve, com frases curtas distribuídas em blocos. O texto frequentemente se posiciona na página de modo a dialogar com as ilustrações, criando uma leitura integrada entre palavra e imagem. O uso equilibrado de espaços em branco valoriza o foco nas ações e expressões dos personagens. As manchas textuais ocupam um espaço reduzido da página, dando mais ênfase à apreciação das ilustrações, à exemplo das páginas 10-11 e 12-13. A diagramação e o tratamento visual contribuem diretamente para o ritmo e o sentido narrativo da obra, articulando texto e imagem de maneira expressiva e estética. Esses recursos tornam a leitura mais dinâmica e envolvente para as crianças, à exemplo da fonte maior no texto das páginas finais 18-19.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_ZIP.zip	12-13
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_ZIP.zip	10-11
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_ZIP.zip	18-19

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam parcialmente categoria (pré-escola). Na versão audiolivro, contém a leitura em forma de narração da obra física com recursos sonoros lúdicos e criativos. Nos 0:05 aos 0:16 segundos iniciais, há uma rápida contextualização da obra, com menção ao título, à autora e ilustradora. A versão em HTML5/áudio livro contempla efeitos de sonoplastia com ludicidade. Foi possível notar, na narração, os elementos pós-textuais com a apresentação da autora e narradora, bem como não há menção à editora. No minuto 1:14 a narração é finalizada com a leitura e apresentação do pós-texto que se estende até o minuto 4:37 em meio a sonoridade rica e entonação de voz lúdica.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_ZIP.zip	0:05 - 0:16
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_ZIP.zip	4:37
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_ZIP.zip	1:14

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades. No caso da presente obra, optou-se por uma versão narrativa, o que se mostra plenamente adequado ao gênero narrativa autoral e ao caráter lúdico da obra. O texto poético e rimado tem como força expressiva a musicalidade e o ritmo das adivinhas, o que é potencializado pela narração oral. A gravação respeita o estilo do livro impresso, mantendo a estrutura rimada e inclui trilha sonora suave (0:17 - 1:14). A narração do título “O que é, o que é, que todo mundo tem?” possui tom de indagação convidativa. (0:05 - 0:08) Além disso, o audiolivro preserva as características estruturais e expressivas da obra impressa. O áudio mantém fidelidade ao texto literário, sem inserção de adaptações didáticas. (0:01 - 1:14)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_ZIP.zip	0:17 - 1:14
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_ZIP.zip	0:05 - 0:08
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_ZIP.zip	0:01 - 1:14

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.). A versão do audiolivro apresenta música de fundo e, apesar de não haver personagens específicos na obra, há entonação de voz na narração, em acordo com a obra física. Tais efeitos podem ser escutados entre os minutos 1:24 ao 1:30, quando traz a reflexão sobre o nome próprio, sobre como é especial e único no mundo. A entonação da voz varia em momentos de frases interrogativas e mais animadas (minutos 0:24 - 0:30 e 0:41 - 0:46). A narradora traz sonoridade e voz com ludicidade, o que deixa a narração mais envolvente, o que agrega valor a obra, com destreza lúdica, como pode ser observado entre os minutos 2:16 e 2:26

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_ZIP.zip	1:24 - 1:30
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_ZIP.zip	0:24 - 0:30
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_ZIP.zip	0:41 - 0:46
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_ZIP.zip	2:16
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_ZIP.zip	2:26

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro narrativo não apresenta vozes robotizadas, A narração é realizada por voz humana, clara e expressiva, o que assegura a naturalidade da escuta e reforça a experiência estética da obra. Exemplos de naturalidade na narração, logo na abertura do audiolivro, a voz apresenta o título e os nomes da autora, da ilustradora e da tradutora, sem artificialidade (minuto 0:01 - 0:16). Durante a leitura dos diálogos, há variação de entonação, confirmando a presença de voz humana (minutos 0:24 - 0:30 e 0:41 - 0:46). A ausência de vozes robotizadas garante a fruição sensível do texto, preserva a oralidade e torna a experiência mais próxima do leitor infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_ZIP.zip	0:01 - 0:16
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_ZIP.zip	0:24 - 0:30
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_ZIP.zip	0:41 - 0:46

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho). O audiolivro, especificamente, traz qualidade sonora, sem ruídos, alterações de volume e com som e voz claramente compreensíveis como é possível escutar no minuto 1:03 onde pode-se ouvir com clareza os efeitos sonoros disponíveis. Toda sonoridade está de acordo com o texto verbal e em volume que não atrapalha a compreensão do que é descrito. Isso pode ser constatado, por exemplo, enquanto a narradora descreve a história, há música de fundo e entonação de voz que dão vida à obra, com equalização adequada, como por exemplo entre os minutos 1:10 e 1:14.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_ZIP.zip	1:14
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_ZIP.zip	1:03
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_ZIP.zip	1:10

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. A narrativa respeita integralmente os direitos humanos e está isenta de preconceitos, estereótipos ou qualquer forma de discriminação. O texto celebra a diversidade de nomes e identidades, mostrando que cada pessoa é única, mas que todas compartilham algo comum, o direito de ser reconhecida e valorizada por quem é. Algumas exemplos ao longo do livro: Como exemplo nas páginas 6-7, “Alguns vêm de longe, outros sempre estiveram aqui.”, o verso evidencia o reconhecimento das diferentes origens culturais sem hierarquizá-las. Nas páginas 10-11: “Alguns parecem apelidos e outros são bem compridos.”, valoriza a pluralidade de nomes e formas de expressão, sem reforçar padrões normativos. E nas páginas. 20-21, as ilustrações mostram crianças diversas em tons de pele, gêneros e aparências, participando igualmente do mesmo universo lúdico e poético. Assim, a obra contribui para o fortalecimento de valores de inclusão, empatia e respeito às diferenças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_ZIP.zip	6-7
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_ZIP.zip	10-11
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_ZIP.zip	20-21

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático ou teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso. O texto mantém caráter literário e lúdico, explorando o tema da identidade pessoal por meio dos nomes, elemento universal da experiência humana, sem associar o conteúdo a preceitos morais, ideológicos ou religiosos. A narrativa se estrutura em forma de adivinha e brincadeira poética, convidando o leitor à descoberta e à reflexão simbólica, sem impor interpretações ou valores específicos. Alguns exemplos do livro, nas páginas 04-05: “José, João, Maria e Luiz também adoram companhia!”, introduz a diversidade de nomes de forma afetiva e inclusiva, sem traço didático. Nas páginas. 06-07: “Alguns vêm de longe, outros sempre estiveram aqui”, expressão poética da pluralidade cultural, sem caráter informativo ou explicativo. Já nas páginas. 16-17: “Não importa se você divide o seu com outro alguém”, destaca a ideia de partilha e pertencimento como experiência humana, não como moral ou lição de conduta. A obra, portanto, mantém seu foco na imaginação e na brincadeira verbal, sem transmitir discursos de natureza pedagógica, política ou religiosa, reforçando sua adequação literária e estética ao público infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_ ZIP.zip	4-5
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_ ZIP.zip	16-17
HT LC 000 202 - 0484 P26 01 02 000 002	HTLC0002020484P260102000002_ ZIP.zip	6-7

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada, em conformidade com o Edital nº 1 PNLD 2026-2029

Assinado por ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 14:22

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 22:36.